



Cursos online sobre aleitamento materno para profissionais de saúde: revisão de escopo

Palavras-Chave: Aleitamento materno, Ensino à distância, Profissionais de saúde

Autoras:

Talita Lima Corrêa de Pinho - FEnf/UNICAMP

Enfa. Ms. Beatriz Pera de Almeida Hamasaki - FEnf/UNICAMP

Profa. Dra. Elenice Valentim Carmona - FEnf/UNICAMP

INTRODUÇÃO:

Segundo o Ministério da Saúde (MS), o aleitamento materno exclusivo (AME) no primeiro semestre de vida do lactente tem impacto efetivo na promoção da saúde integral do binômio.^{1,2} Assim, o AM (aleitamento materno) trata-se de uma prática vantajosa para mãe e filho.

Em vista do risco de desmame precoce e suas consequências danosas para a saúde da população,² o profissional de saúde tem papel crucial para promover, estimular e apoiar as mães para o sucesso do AM. A atuação profissional se dá por meio de auxílio prático, aconselhamento e informações que contemplam não somente aspectos fisiológicos, mas também os fatores psicossociais que podem dificultar o estabelecimento e a continuidade da amamentação, de forma a ajudar mãe e filho a transpor possíveis dificuldades e garantir melhor nutrição, vínculo e todas as vantagens associadas à amamentação.³

Para garantir a manutenção e promoção adequada do AM é necessário que a equipe multiprofissional em saúde se atualize constantemente, objetivando um atendimento adequado à nutriz e seu filho. Devido aos possíveis desafios em realizar capacitações periódicas presenciais para toda a equipe de saúde, tem-se a possibilidade da modalidade de Ensino à Distância (EAD), que tem potencial para proporcionar a autoaprendizagem e a instrumentalização necessária para a proteção e promoção do AM. A educação continuada, também chamada de educação permanente, irá promover novos conhecimentos, conceitos e atitudes.⁴

Em um contexto de formação profissional tão heterogênea como a brasileira, a possibilidade de acessar conteúdos educacionais relacionados à amamentação em plataforma digital é uma estratégia que permite democratização e autonomia para acesso à informação e desenvolvimento do conhecimento por profissionais que podem estar impossibilitados de vivenciar esse processo de forma presencial. Além disso, também podem auxiliar aqueles que desejam aprofundar-se na temática. O que irá favorecer atendimento integral e de qualidade para mulher, criança e família. Dada a relevância desse tema para a saúde da população, o presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre cursos online em aleitamento materno para profissionais da área da saúde.

MÉTODO:

Foi realizada uma revisão de escopo, de acordo com a abordagem metodológica recomendada pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI).⁵ Para sua condução foram adotadas as recomendações da diretriz *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*

extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR).⁶ A questão que norteou a revisão foi: “Quais são as evidências científicas sobre cursos online de aleitamento materno para profissionais de saúde?”.

As bases eletrônicas de dados e portais utilizados foram: PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos); LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); CINAHL (Índice Cumulativo de Enfermagem e Literatura Aliada em Saúde); SCOPUS; Web of Science; BDNF (Base de Dados de Enfermagem Brasileira) e EMBASE (*Excerpta Medical Database*). Não houve delimitação de período de publicação devido à escassez de estudos encontrados.

Foram incluídos estudos de diferentes desenhos metodológicos, completos, publicados em português, inglês ou espanhol que abordam cursos online sobre aleitamento materno desenvolvidos para profissionais de saúde. Os artigos foram inicialmente selecionados a partir da leitura do título e do resumo, para sua posterior leitura na íntegra. A Figura 1 apresenta as etapas de identificação, seleção e inclusão.

A triagem e leitura foram realizadas separadamente por dois pesquisadores, sendo que as diferenças entre os resultados foram resolvidas por consenso com a presença de um terceiro pesquisador. Utilizou-se um software para registrar a triagem de forma independente: Rayyan®.

Foi desenvolvida planilha para registro da extração dos dados, que contempla: identificação do periódico, autor, ano, país de origem do estudo (onde foi conduzido), objetivos, população e amostra, design metodológico, tipo de intervenção (dados relacionados ao curso), resultados do estudo e como foram mensurados, resultados que se relacionam à questão norteadora da revisão e conclusão.⁵

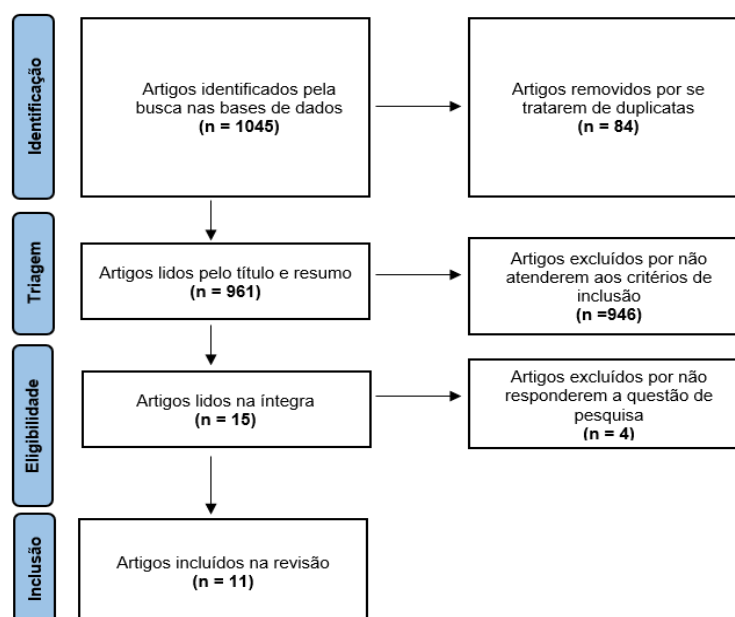


Figura 1 - Fluxograma do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos, elaborado a partir da recomendação PRISMA-ScR. Fonte: Dados das autoras, 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foram identificados 961 artigos, sendo 15 selecionados para leitura na íntegra. A amostra final foi composta por 11 artigos publicados entre 2011 e 2020, sendo seis dos Estados Unidos da América (EUA)⁷⁻¹², dois do Brasil^{13,14}, dois da Itália^{15,16} e um do México¹⁷.

Considerando o objetivo da presente revisão, 9 artigos abordaram cursos voltados para o aprimoramento de profissionais^{7,9,10,14-17}, enquanto dois abordaram profissionais e estudantes^{8,12}. Objetivo e método de cada estudo estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos incluídos na revisão de escopo sobre cursos online em aleitamento materno para profissionais de saúde. Campinas, SP, Brasil, 2011-2020

Autor	Ano	País	Objetivo	Método
O'Connor et al ⁷	2011	EUA	Avaliar o efeito do uso de um curso online gratuito, chamado " <i>Breastfeeding Basics</i> ", no conhecimento de profissionais da área materno-infantil.	Estudo quase experimental, do tipo antes e depois
Lewin e O'Connor ⁸	2012	EUA	Comparar informações presentes em um curso online gratuito chamado " <i>Breastfeeding Basics</i> " com as competências em amamentação recomendadas pelo Comitê de Amamentação dos EUA. Também avaliar o uso do " <i>Breastfeeding Basics</i> " por usuários e faculdades da área da saúde.	Estudo observacional, transversal e analítico
Prado et al ¹³	2013	Brasil	Relatar a experiência da enfermagem na teleamamentação do Programa Nacional de Telessaúde no Brasil no Núcleo São Paulo	Relato de experiência
Edwards et al ⁹	2015	EUA	Promover uma abordagem da Educação Continuada para profissionais da saúde através de um tutorial online sobre a manutenção do aleitamento materno bem-sucedido após alta hospitalar	Estudo metodológico para desenvolvimento de material educativo
Deloian et al ¹⁰	2015	EUA	Descrever lacunas específicas de conhecimento em amamentação em enfermeiros e estudantes de enfermagem que completaram o pré-teste no site <i>Breastfeeding Basics</i> e avaliar o conhecimento adquirido de enfermeiros que completaram o pré e pós-teste de pelo menos um módulo do curso.	Estudo quase experimental, do tipo antes e depois
Bixby et al ¹¹	2016	EUA	Aumentar a disponibilidade de leite materno na alta de recém-nascidos de muito baixo peso por meio de um programa de melhoria de qualidade	Projeto de melhoria de qualidade
Colaceci et al ¹⁵	2017	Itália	Avaliar a eficácia do programa de <i>e-learning</i> na melhoria de atitudes e da prática dos profissionais de saúde.	Estudo quase experimental, do tipo antes e depois
Watkins et al ¹²	2017	EUA	Investigar se um curso de 45 horas sobre lactação promove: 1) aumento do conhecimento; 2) melhora de crenças e atitudes sobre alimentação infantil (amamentação e uso de fórmula); 3) aumenta o controle comportamental percebido sobre o desempenho de práticas de apoio à lactação baseadas em evidências e 4) aumenta intenções de realizar práticas de apoio à lactação baseadas em evidências	Estudo quase-experimental, do tipo antes e depois.
Freitas et al ¹⁴	2018	Brasil	Avaliar um curso online utilizando a Plataforma Moodle na educação permanente sobre aleitamento materno para enfermeiros.	Estudo observacional, transversal e descritivo
Vilar-Compte et al ¹⁷	2020	México	Avaliar a influência de um treinamento semipresencial sobre aleitamento nas habilidades e conhecimentos de profissionais de saúde, no México, após um treinamento semipresencial	Estudo quase-experimental, do tipo antes e depois.
Colaceci et al ¹⁶	2020	Itália	Avaliar a eficácia a longo prazo de um programa nacional online sobre nutrição infantil para profissionais de saúde, identificando até que ponto mudanças em atitudes e práticas autorrelatadas são mantidas um ano após o treinamento	Estudo quase-experimental, do tipo antes e depois.

As amostras dos estudos variaram de 37 a 15.004 participantes, enquanto dois artigos^{11,13} não especificaram o número de participantes. Os cursos desenvolvidos tiveram como objetivo ofertar conteúdo básico sobre aleitamento materno para os profissionais^{10,12,14,16}; melhorar índices de aleitamento materno por meio do aprimoramento do conhecimento dos profissionais^{7-9,13}. A carga horária dos cursos variou de 1 hora e 30 minutos a 45 horas. Entretanto, sete artigos não especificaram a carga horária^{7,8,11,13,14,16,17}.

Quanto à avaliação do curso pelos participantes, cinco estudos optaram por um questionário de satisfação^{8,9,14-16}, enquanto os outros sete não descreveram qualquer método de avaliação.

A avaliação da aprendizagem dos participantes se deu por meio de pré e pós-testes em seis estudos^{7,8,10,12,15,17}. Um artigo realizou pré-testes, pós-testes e um teste extra após um ano de aplicação do curso¹⁶. Quatro estudos não abordaram a avaliação de aprendizagem^{9,11,13,14}.

Verifica-se aspectos que podem denotar fragilidade do método empregado como não descrever o número de participantes, a carga horária do curso, se houve algum tipo de avaliação do mesmo pelo público-alvo ou avaliação da aprendizagem dos participantes. Considerando esses aspectos metodológicos dos artigos, verifica-se que há premência de estudos mais robustos, que descrevam todo o processo de desenvolvimento e validação do conteúdo do curso e de seus objetos de aprendizagem, bem como a percepção do público-alvo e avaliações sobre o nível de aprendizagem desenvolvido a partir da realização do curso.

Por outro lado, os estudos incluídos demonstram que abordagem multidisciplinar, educação permanente da equipe, mudanças no fluxo de trabalho e redefinição de papéis, podem melhorar a atuação dos profissionais de saúde na atenção à nutriz e ao lactente: o que foi demonstrado por maior porcentagem de acerto nos pós-testes aplicados ao final do curso^{7,15-17}, bem como maiores índices de aleitamento na instituição após a aplicação do curso¹¹.

CONCLUSÕES:

Em um total de 11 artigos sobre cursos online em aleitamento materno, publicados de 2011 a 2020, verificou-se ausência de congruência quanto à descrição do método de desenvolvimento do curso, sua aplicação e resultados. Entretanto, o desenvolvimento de plataformas online com conteúdo direcionado aos profissionais da saúde, sobre aleitamento materno, mostra-se promissor. Apesar de existirem poucos estudos desenvolvidos a respeito desse modelo de aprendizagem, abordando a educação continuada de profissionais sobre aleitamento materno, é possível reconhecer por meio de resultados disponíveis que estratégias de *e-learning* melhoram o conhecimento e a confiança do profissional em tratar de assuntos relacionados a esse tema.

O pequeno número de estudos encontrados reforça a necessidade de desenvolvimento de plataformas educacionais para profissionais de saúde de forma a incrementar o cuidado e a promoção do AM. Além disso, as fragilidades metodológicas identificadas denotam ser imprescindível desenvolvimento de pesquisas que agreguem maiores níveis de evidência aos resultados obtidos, visando mensurar o impacto sobre conhecimento, atitudes e práticas dos profissionais de saúde, bem como melhora nos índices de aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23).
2. Victora CG, Bahl R, Barros AJD, França GVA, Horton S, Krasevec J, et al. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. *Lancet*. 2016; 387(10017):475-90. doi: 10.1016/S0140-6736(15)01024-7.

3. Organização Mundial da Saúde. Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno: o papel especial dos serviços materno-infantis: Declaração conjunta OMS/UNICEF. Genebra, 1989.
4. Oliveira M A N. Educação à Distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. *Rev Bras Enferm*, 2007;60(5):585–9.
5. Peters MDJ, Godfrey C, Mclnerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Editors). Joanna Briggs Institute reviewer's manual. JBI, 2020. Available from <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>
6. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, Moher D, Peters MDJ, Horsley T, Weeks L, Hempel S, Akl EA, Chang C, McGowan J, Stewart L, Hartling L, Aldcroft A, Wilson MG, Garritty C, Lewin S, Godfrey CM, Macdonald MT, Langlois EV, Soares-Weiser K, Moriarty J, Clifford T, Tunçalp Ö, Straus SE. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-473. doi: 10.7326/M18-0850
7. O'Connor ME, Brown EW, Lewin LO. An Internet-based education program improves breastfeeding knowledge of maternal-child healthcare providers. *Breastfeed Med*. 2011;6(6):421-7. doi: 10.1089/bfm.2010.0061.
8. Lewin LO, O'Connor ME. "BreastfeedingBasics": Web-Based Education that Meets Current Knowledge Competencies. *Journal of Human Lactation*. 2012;28(3):407-413. doi:10.1177/0890334411435990
9. Edwards RA, Colchamiro R, Tolan E, Browne S, Foley M, Jenkins L, Mainello K, Vallu R, Hanley LE, Boisvert ME, Forgit J, Ghiringhelli K, Nordstrom C. Online Continuing Education for Expanding Clinicians' Roles in Breastfeeding Support. *Journal of Human Lactation* 2015; 31(4):582–586.
10. Deloian BJ, Lewin LO, O'Connor ME. Use of a web-based education program improves nurses' knowledge of breastfeeding. *J Obstet Gynecol Neonatal Nurs*. 2015;44(1):77-86. doi: 10.1111/1552-6909.12534.
11. Bixby C, Baker-Fox C, Deming C, Dhar V, Steele C. A Multidisciplinary Quality Improvement Approach Increases Breastmilk Availability at Discharge from the Neonatal Intensive Care Unit for the Very-Low-Birth-Weight Infant. *Breastfeed Med*. 2016;11(2):75-9. doi: 10.1089/bfm.2015.0141.
12. Watkins AL, Dodgson JE, McClain DB. Online Lactation Education for Healthcare Providers: A Theoretical Approach to Understanding Learning Outcomes. *J Hum Lact*. 2017;33(4):725-735. doi: 10.1177/0890334417724348.
13. Prado C, Silva IA, Soares AV, Aragaki IM, Shimoda GT, Zaniboni VF, Padula CB, Muller FS, Salve JM, Daré SJ, Wen CL, Peres HH, Leite MM. Teleamamentação no Programa Nacional de Telessaúde no Brasil: a experiência da Telenfermagem. *Rev Esc Enferm USP*. 2013;47(4):990-6. doi: 10.1590/S0080-623420130000400031.
14. Freitas L, Costa L, Costa A, Avelino C, Ribeiro P, Goyatá S. Avaliação do curso online na educação permanente sobre aleitamento materno para enfermeiros. *Revista de Enfermagem da UFSM*. 2018;8(1):116-28. doi:<https://doi.org/10.5902/2179769225925>.
15. Watkins AL, Dodgson JE, McClain DB. Online Lactation Education for Healthcare Providers: A Theoretical Approach to Understanding Learning Outcomes. *J Hum Lact*. 2017;33(4):725-735. doi: 10.1177/0890334417724348.
16. Colaceci S, Zambri F, D'Amore C, De Angelis A, Rasi F, Pucciarelli G, Giusti A. Long-term effectiveness of an e-learning program in improving health care professionals' attitudes and practices on breastfeeding: a 1-year follow-up study. *Breastfeed Med*. 2020;15(4):254-260.
17. Vilar-Compte M, Pérez-Escamilla R, Moncada M, Flores D. How much can Mexican healthcare providers learn about breastfeeding through a semi-virtual training? A propensity score matching analysis. *Int Breastfeed J*. 2020;15(1):59. doi: 10.1186/s13006-020-00297-6.